

Aula 2

Engenharia de Software

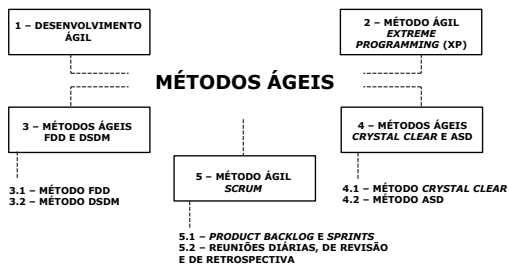
Prof. Alex Mateus Porn

Conversa Inicial

1

2

MÉTODOS ÁGEIS



Desenvolvimento ágil

3

4

- "... quando modelos prescritivos são aplicados a sistemas de negócios de pequeno ou médio porte, a sobrecarga é tão grande que domina o processo de desenvolvimento de *software*" (Sommerville, 2018, p. 60)
- Mais tempo é investido nas decisões do que no desenvolvimento ou nos testes
- Se os requisitos mudam, retrabalho é necessário, e a especificação e o projeto têm de mudar

- A partir de 1990, começam a surgir os métodos ágeis para desenvolvimento de *software*
- Em 2001, é criado o Manifesto para o Desenvolvimento Ágil de *Software* (*Agile Alliance*)
- Indivíduos e interações, mais que processos e ferramentas
- *Software* em funcionamento, mais que uma documentação abrangente
- Colaboração com o cliente, mais que negociação de contratos
- Responder a mudanças, mais que seguir um plano

5

6

- Incentiva a estruturação e as atitudes em equipe que tornam a comunicação mais fácil entre os membros
- Enfatiza a entrega rápida do *software* operacional e diminui a importância dos artefatos intermediários
- Assume o cliente como parte da equipe de desenvolvimento
- Reconhece que o planejamento em um mundo incerto tem seus limites e que o plano de projeto deve ser flexível (Pressman, 2011)

7

- “A agilidade pode ser aplicada a qualquer projeto de *software*” (Pressman, 2011, p. 83)
- Seja projetada para que a equipe possa adaptar e alinhar tarefas
- Possa conduzir o planejamento, compreendendo a fluidez de uma abordagem ágil
- Possa eliminar tudo, exceto os artefatos essenciais, conservando-os enxutos
- Enfatize a estratégia de entrega incremental

8

- O “Manifesto Ágil” estabelece doze princípios de agilidade para quem quiser ser ágil:
- 1. A prioridade é satisfazer o cliente por meio de entrega adiantada e contínua de *software*
- 2. Acolha bem os pedidos de alterações, mesmo atrasados no desenvolvimento
- 3. Entregue *software* funcionando com frequência, de algumas semanas para alguns meses, com preferência a intervalos curtos

9

- 4. O pessoal comercial e os desenvolvedores devem trabalhar em conjunto
- 5. Construa projetos em torno de indivíduos motivados. Dê a eles o ambiente e o apoio necessários
- 6. O método mais eficiente e efetivo de transmitir informações é uma conversa aberta, de forma presencial
- 7. *Software* em funcionamento é a principal medida de progresso

10

- 8. Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os envolvidos devem manter um ritmo constante
- 9. Atenção contínua à excelência técnica e aos bons projetos aumenta a agilidade
- 10. Simplicidade é essencial
- 11. Os melhores projetos emergem de equipes que se auto-organizam
- 12. A intervalos regulares, a equipe se avalia para ver como se tornar mais eficiente

11

Método ágil *Extreme Programming* (XP)

12

Programação extrema – XP

- Surgiu nos EUA no final da década de 1990
- Preconiza mudanças incrementais e *feedback* rápido
- Considera a mudança como parte do processo
- Considera que pequenos ganhos a curto prazo pelo sacrifício da qualidade não são compensados pelas perdas a médio e longo prazo

13

Aplicação do método XP

- “Para aplicar o método XP, é necessário seguir uma série de práticas que dizem respeito ao relacionamento com o cliente, a gerência do projeto, a programação e os testes” (Wazlawick, 2013, p. 62)

14

Práticas para a aplicação do método XP

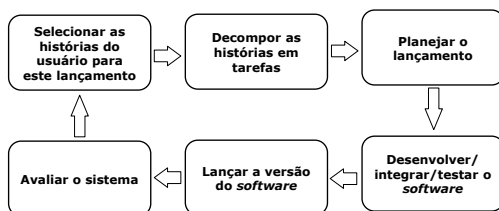
- Práticas XP
 - Jogo de planejamento
 - Metáforas
 - Equipes coesas
 - Reuniões em pé
 - *Design* simples
 - Versões pequenas
 - Ritmo sustentável

15

- Posse coletiva
- Programação em pares
- Padrões de codificação
- Testes de aceitação
- Desenvolvimento orientado a teste
- Refatoração
- Integração contínua

16

Ciclo de lançamento de *releases* do método XP



17

Métodos ágeis *Feature Driven-Development (FDD)* e *Dynamic Systems Development Method (DSDM)*

18

Desenvolvimento dirigido por funcionalidade – FDD

- Criado em 1997
- Enfatiza o uso de orientação a objetos
- Foca no desenvolvimento por funcionalidades
- Planejamento incremental e iterativo
- Integração contínua das funcionalidades
- Teste de *software*

19

- Dividido em duas fases
 - Concepção e planejamento
 - ✓ Prazo de execução entre uma e duas semanas
 - Construção
 - ✓ Ciclos iterativos de uma a duas semanas

20

Fase de concepção e planejamento do método FDD

- Concepção e planejamento
 - Desenvolver modelo abrangente – DMA
 - Construir lista de funcionalidades – CLF
 - Planejar por funcionalidade – PPF

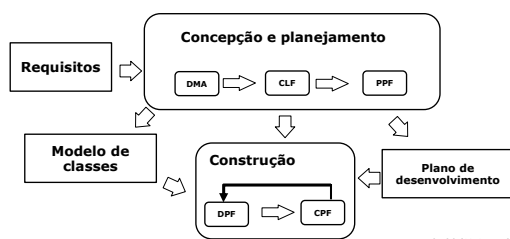
21

Fase de construção do método FDD

- Construção
 - Detalhar por funcionalidade – DPF
 - Construir por funcionalidade – CPF

22

Ciclo de execução do método FDD



23

Desenvolvimento de sistemas dinâmicos – DSDM

- Planejamento incremental e iterativo
- Integração contínua das funcionalidades
- Teste de *software*
- Participação ativa do usuário

24

Desenvolvimento de sistemas dinâmicos – DSDM

- ▀ Dividido em três fases:
 - Pré-projeto
 - Ciclo de vida
 - Pós-projeto

25

- ▀ “Fundamenta-se no princípio de Pareto ou 80/20. Procura iniciar pelo estudo e pela implementação dos 20% dos requisitos mais determinantes para o sistema. Essa prática é compatível com abordar inicialmente requisitos mais complexos ou de mais alto risco” (Wazlawick, 2013, p. 52)

26

Princípios do método DSDM

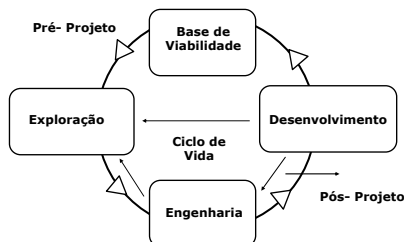
- ▀ Envolvimento do usuário
- ▀ Autonomia dos desenvolvedores
- ▀ Entregas frequentes
- ▀ Eficácia das entregas
- ▀ *Feedback* dos usuários

27

- ▀ Reversibilidade de ações
- ▀ Ritmo sustentável
- ▀ Previsibilidade das ações
- ▀ Ausência de testes no escopo
- ▀ Comunicação entre os envolvidos

28

Ciclo de desenvolvimento DSDM



29

Métodos ágeis *Crystal Clear* e *Adaptive Software Development* – ASD

30

Método *crystal clear*

- Criado em 1997
- Adequado para equipes pequenas (máximo oito)
- Equipes compostas por um *designer* líder e entre dois e sete programadores
- Uso de "radiadores" de informação
- Fácil acesso a especialistas de domínio
- Eliminação de distrações
- Cronograma de desenvolvimento e ajuste do método quando necessário

31

Ciclo de vida do método *crystal clear*

- Organizado em três níveis:
 1. Iteração
 - ✓ Composto por estimação, desenvolvimento e celebração. Costuma durar poucas semanas
 2. Entrega
 - ✓ Formado por várias iterações. Ciclos máximos de dois meses
 3. Projeto
 - ✓ Formado pelo conjunto de todas as entregas

32

Sete pilares do método *crystal clear*

- Pilares *crystal clear*
 - Entregas frequentes
 - Melhoria reflexiva
 - Comunicação osmótica
 - Segurança pessoal
 - Foco
 - Acesso fácil a especialistas
 - Ambiente tecnologicamente rico

33

Desenvolvimento de software adaptativo – ASD

- Tem como base sistemas adaptativos complexos
- Enxerga o processo de desenvolvimento de *software* com
 - Agentes
 - ✓ Clientes, desenvolvedores e usuários
 - Ambientes
 - ✓ Organizacional, tecnológico e de processos

34

Fases do método ASD

- Fundamenta-se em desenvolvimento cíclico iterativo baseado em três grandes fases
 - Especular
 - Colaborar
 - Aprender

35

Fase de especulação ASD

- O projeto é iniciado
- O planejamento é conduzido em ciclos adaptáveis, com foco em:
 - Determinar o tempo de duração do projeto
 - Quantidade de ciclos e duração de cada um
 - Objetivos de cada ciclo
 - Componentes a serem desenvolvidos, tecnologias necessárias e listas de tarefas

36

Fase de colaboração ASD

- A equipe tem como foco:
 - Realizar as atividades que podem ser mais previsíveis
 - Realizar as atividades que são naturalmente mais incertas
- A partir dessa colaboração, vários componentes serão desenvolvidos de forma concorrente

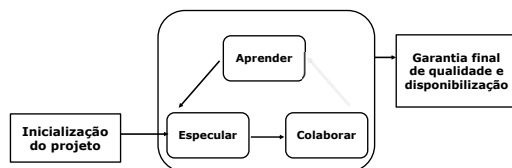
37

Fase de aprendizado ASD

- Revisão de qualidade
- Exige repetidas revisões de qualidade
- Repetidos testes de aceitação
- Necessária a presença do cliente e de especialistas do domínio

38

Ciclo de execução do método ASD



Fonte: Wastawick, 2013, p. 74.

39

Método ágil Scrum

40

Scrum

- Tem como foco a gestão de projetos de *software*
- Tem como um dos conceitos mais importantes o *sprint*
- Pode ser integrado a outros métodos ágeis com facilidade
- Por isso, pode-se dizer que é um dos métodos ágeis mais utilizados

41

Resumidamente

- O *scrum* é aplicado em três fases
 - Primeira fase
 - ✓ Planejamento geral. Estabelecem-se os objetivos gerais do projeto e da arquitetura
 - Segunda fase
 - ✓ Execução dos ciclos de *sprint*. Cada ciclo desenvolve um incremento do sistema

42

- Terceira fase
 - ✓ Encerra-se o projeto. Completa-se a documentação. Avaliam-se as lições aprendidas com o projeto

Papéis do *scrum*

- **Scrum master**
 - Facilitador e solucionador de conflitos. Responsável por manter o time *scrum* em um ambiente propício para concluir o projeto
- **Product owner**
 - Representa a voz do cliente. Responsável pelo projeto em si. Indica quais são os requisitos mais importantes a serem tratados em cada *sprint*

- **Scrum team**
 - Trata-se da equipe de desenvolvimento. Todos interagem para desenvolver o produto em conjunto

Product backlog

- Refere-se às funcionalidades a serem implementadas em cada projeto

Product backlog					
Cód.	Nome	Importância	Estimativa de esforço	Como demonstrar	Notas
1	Depósito	30	5	Logar, abrir página de depósito, depositar R\$10,00, ir para a página de saldo e verificar que ele aumentou R\$10,00	Precisa de um diagrama de sequência UML. Não há necessidade de se preocupar com criptografia por enquanto
2	Ver extrato	10	8	Logar, clicar em "Transações". Fazer um depósito. Voltar para "Transações", ver que o depósito apareceu	Usar paginação para evitar consultas grandes ao BD. Design similar para visualizar a página de usuário

Sprints

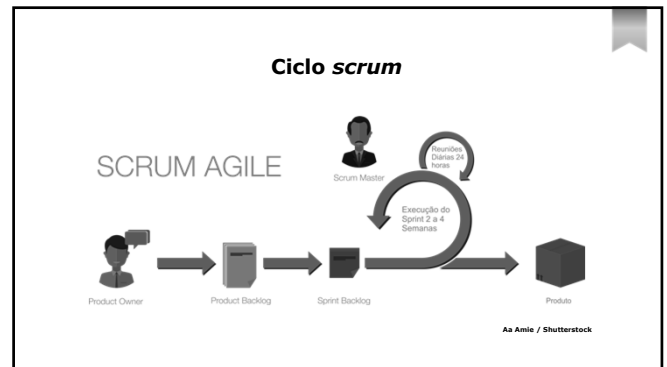
- Ciclo de desenvolvimento que, em geral, vai de duas semanas a um mês
- Os elementos do *product backlog* a serem implementados são priorizados e transferidos para o *sprint backlog*
- Mantém-se o *sprint backlog* atualizado, indicando as tarefas já concluídas e aquelas ainda por concluir

Reuniões

- **Diárias**
 - Realizadas a cada 24 horas, em pé
 - Atualizar o time sobre o andamento do *sprint*
- **Revisão**
 - Realizadas ao final de cada *sprint*
 - Avalia o produto do trabalho

- **Retrospectiva**
 - Tem como objetivo avaliar os *sprints* concluídos
 - Avalia o que deu certo e errado, o que pode ser evitado e feito para reduzir erros, e identifica melhorias

49



50

Referências

51

- **PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.**
- **SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.**
- **WAZLAWICK, R. S. Engenharia de software: conceitos e práticas. São Paulo: Elsevier, 2013.**

52